

Uma nova espécie de *Aspidosperma* da Amazônia

APPARICIO PEREIRA DUARTE(*)
Jardim Botânico do Rio de Janeiro

SINOPSE

O autor apresenta neste trabalho a descrição de *Aspidosperma williamsii* A. P. Duarte, uma nova espécie de Apocynaceae da Flora Amazônica.

Aspidosperma williamsii A. P. Duarte, n. sp. (Figura 1: A-E)

Arbor ca. 30 metralis alta, 50cm diametri ritidomate cinereo obscure lenticellosis, liber luteo sulfureo fibroso amaro. *Ramuli* fusco rufescens, lenticellosis, estriatis angulosus, floriferis rufis rugosis. *Folia* alterna membranaceis oblongis-lanceolatis, acuminatis obtusis, basi cuneata acuta saepe inaequilatera; petioli gracilis 10-22mm longis supra canaliculatis usque 2/3 ad basin pilis ferrugineis instructis, subtus estriatis plusminusve adpressis; lamina supra pallida nitida; subtus papillosa 5-11cm longa et 2-3,3 cm lata; rachis prominulis angulosa striatis, nervis lateralis conspicuis saepe bifurcatis interdum insidentibus 70-80°, nervis secundariis ante marginem furcata, 16-17 jugis vel alterne vel subopposite. *Inflorescentia* paniculata-corymbosa, subterminalis haud axilaris; peciolis 2/3 longiores, 2,5cm alta et 4cm diâmetro, pedunculis ramosis super inserzionem 0,5cm usque 4 semel; nigrescentis, rugosis, striatis, indumentum rufescens, lobis latis, ovalis obtusis ca. 15mm longis et 1mm latis exteriora valliosa intus, glabra. *Corolla* lutea exteriora dense peberula interiora villosa, glabrescens ad inserzionem; tubo 4mm longo et 2,5mm lato. *Stamina* dimidium tubum inserta. *Antherae* sagitiforme apiculatae. 1mm longae et 0,5mm latae. *Ovarium* dense villosum ca. 1,5mm longum et 1mm diâmetro, stylus 1,5mm longus; stigma vix incrassatum 1,5mm longum. *Mericarpium* (folliculos) ellipiticum glabratum, constatum, estipitatum, verru-

culosum-palpilosum 9cm longum et 7cm diâmetro, ressupinatio ca. 45°, dehiscentia ventralis, marginis revolutis.

Árvore com cerca de 30m de altura por 50cm de diâmetro, ritidoma delgado, cinéreo, obscuro, lenticeloso, liber amarelo, sulfúreo, fibroso, amargo. Ramos foscos, avermelhados, lenticelosos estriados, angulosos, floríferos, rufos, rugosos. Folhas membranáceas, oblongo-lanceoladas, acuminadas, obtusas com a base cuneada, aguda, às vezes inquilátera; com os pecíolos gráceis, medindo de 10-22mm de comprimento, canaliculado na face ventral até 2/3 da base, provido de pelos ferrugíneos e estriados no dorso com ramos mais ou menos adpresos, limbo de cor pálida com a superfície dorsal papilosa, a ventral obscura, nítida, 5-11cm de comprimento por 2-3,3cm de largura, ráquis proeminente, anguloso, estriado, as nervuras laterais conspícuas às vezes bifurcadas junto a margem formando ângulo de 70-80° com o ráquis, em número de 16-17 pares ora alternas ora subopostas. Inflorescência paniculada-corbosa, não axilar, subterminal, 2/3 do comprimento dos pecíolos, medindo 2,5cm de altura por 4cm de diâmetro, os pedúnculos se ramificam 0,5cm acima da inserção até 4 vezes; nigrescentes, rugosos, estriados vestidos de esparsos indumento ferrugíneo, tornando-se mais denso na base dos pedicelos. Cálice revestido de indumento rufescente com os lobos largo-ovais, obtusos com 1,5mm de comprimento por 1mm de largura, densamente coberto de indumento rufescente viloso na face externa, glabro na interna. Corola creme densamente pubérula externamente, internamente de densos pelos vilosos só glabrescente na inserção com o cálice, medindo 4mm de comprimento por 2,5mm de largura. Estames inseridos no meio do tubo da corola, anteras sagitadas, api-

(*) — Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

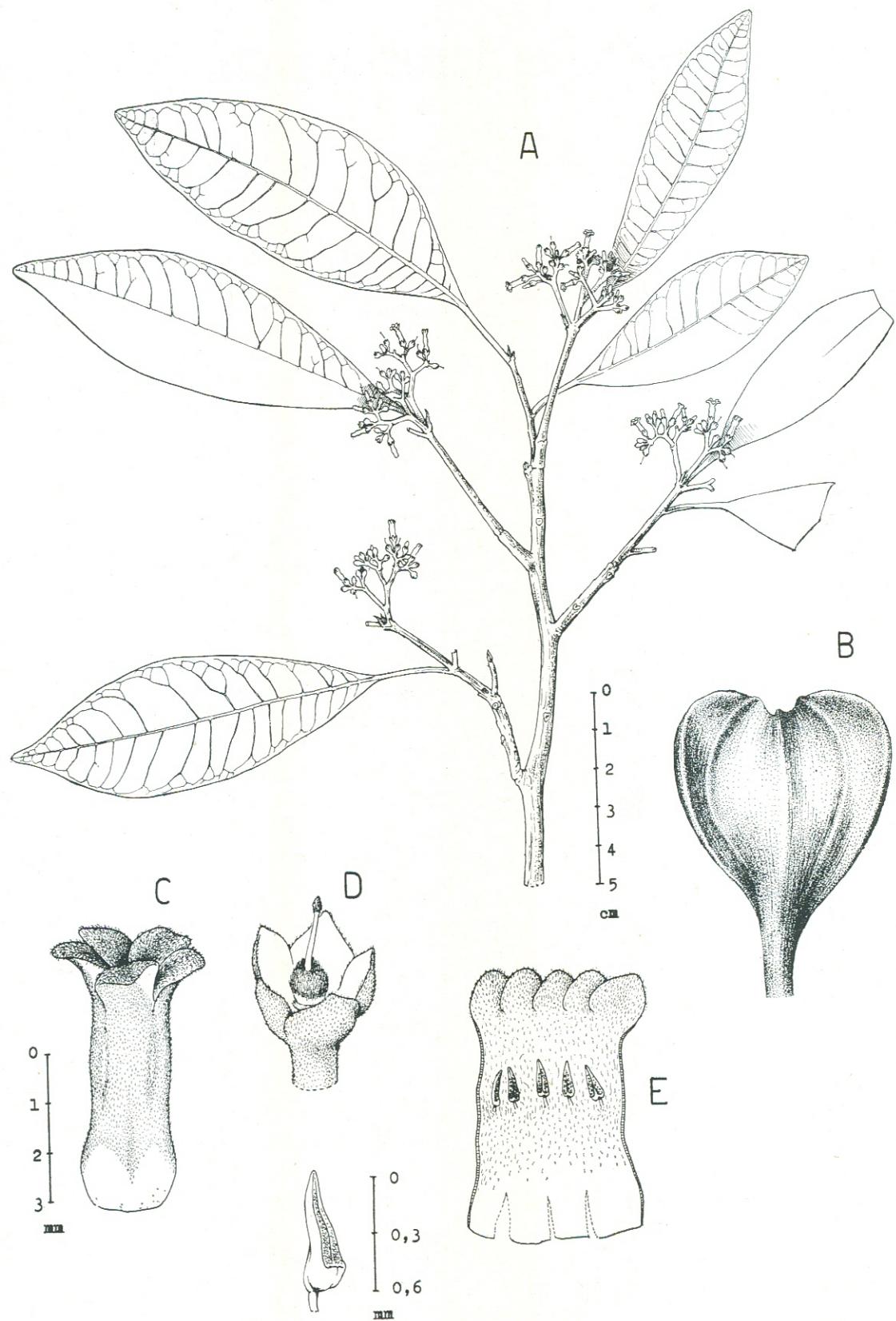


FIG. 1 — *Aspidosperma williamsii* A. P. Duarte, n. sp. A — Hábito de um raminho florífero. B — Fruto. C — Corola. D — Cálice e gineceu. E — Corola seccionada mostrando a inserção dos estames e ao lado uma antera vista de perfil. (Desenhos de Júlio Dellome Filho)

culadas com 1mm de comprimento por 0,5mm de largura. Ovário densamente viloso com cerca de 1,5mm de comprimento por 1mm de diâmetro, encimado por estilete capitado, medindo 1,5mm de comprimento. Folículo elítico, glabro percorrido por uma costa média proeminente, glabro, nigrescente com a superfície verruculosa-papilosa, estipitado, medindo 9cm de comprimento por 7cm de diâmetro, com ressupinação de cerca de 45°, abrindo-se pela sutura ventral com revolução das margens.

Distribuição geográfica — Muito pouco freqüente na mata de terra firme, de solo argiloso, da estrada Manaus-Itacoatiara, Estado do Amazonas, Brasil.

Holotypus — Estrada Manaus-Itacoatiara, Km 64, Reserva W. Egler. Árvore grande de 45cm de diâmetro de fuste, de entrecasca amarela, grossa; tronco cilíndrico, sem látex aparente; galhos novos com manchas ferrugíneas; copa com folhagem nova; flores com corola verde pálida. Leg. William A. Rodrigues, 8938 em 10/9/1970. Herb. INPA, 28.313, amostra de madeira INPA X-4133.

Paratypi — Estrada Manaus-Itacoatiara, Km 70, margem direita. Árvore de 30m por 50cm de diâmetro, ocasional na mata de terra firme; tronco cilíndrico com pequena sapopema na base; entrecasca amarelo-enxofre, amargosa, com látex branco escasso; frutificação abundante; frutos apanhados do chão. Leg. W. A. Rodrigues, 8791 em 25/3/1970. Herb. INPA 27971. — Ibidem. Árvore grande com látex branco, escasso, apenas nos galhos novos e folhas; flores branco-amareladas. Exsicata obtida da mesma árvore anteriormente colhida com frutos velhos. Leg. W. A. Rodrigues, 8978 em 20/10/1970. Herb. INPA 28364.

Esta espécie, no momento, ocupa posição incerta por falta de dados mais completos. Por tudo quanto pudemos observar não se enquadra nas Séries conhecidas para a flora da Hiléia.

Este novo "taxon" é dedicado a seu descobridor, o botânico William A. Rodrigues.

SUMMARY

Aspidosperma williamsii A. P. Duarte is described in this paper as a new species of *Apocynaceae* for the Amazonian Flora. It is a few frequent tree in the upland forest near Manaus, Brazilian State of Amazonas, collected by the botanist William A. Rodrigues.